



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Análise Faciológica, Estratigrafia de Sequências e Arquitetura Depositional na Formação Rio Bonito (Eopermiano da Bacia do Paraná), no Rio Grande do Sul, com Enfoque na Caracterização de Análogos para Reservatório de Hidrocarbonetos
<b>Autor</b>	RICARDO MAAHS
<b>Orientador</b>	JULIANO KUCHLE

Análise Faciológica, Estratigrafia de Sequências e Arquitetura Depositional na Formação Rio Bonito (Eopermiano da Bacia do Paraná), no Rio Grande do Sul, com Enfoque na Caracterização de Análogos para Reservatório de Hidrocarbonetos.

Autor: Ricardo Maahs

Orientador: Juliano Kuchle

Instituto de Geociências, UFRGS

A Formação Rio Bonito constitui uma unidade estratigráfica que compreende depósitos costeiros de idade Eopermiana da Bacia do Paraná, uma bacia intracratônica Paleozoica que ocorre na região central e sul do Brasil e no Paraguai, Uruguai e Argentina. O objetivo desse trabalho é a estabelecer um arcabouço estratigráfico desta unidade para alcançar uma caracterização de reservatórios de alto detalhe. Para isso, estamos realizando a análise de testemunhos de sondagem (base de dados da CPRM, estocados em Caçapava do Sul-RS), através da descrição de fácies, interpretação dos processos deposicionais, caracterizando associações de fácies e seus sistemas deposicionais. Posteriormente serão feitas correlações dos testemunhos utilizando essencialmente as premissas da estratigrafia de sequências, definindo tratos de sistema e superfícies limítrofes, sequências estratigráficas para o entendimento do arcabouço cronoestratigráfico correspondente, na tentativa de encontrar potenciais reservatórios. Com a intenção de um entendimento do controle da sedimentação, adicionalmente estamos analisando estrutural e tectonicamente esta bacia, pois embora seja uma bacia intracratônica, alguns estudos do intervalo de interesse mostram, que a região costeira deposicional da Formação Rio Bonito apresentou um controle tectônico efetivo sobre o arranjo dos sistemas deposicionais, principalmente na variação lateral ao longo da costa. Estão sendo elaborados mapas de isópacas e isólitas, além de mapas de profundidade dos horizontes e de razão litológica, a fim de contextualizar espacial e volumetricamente os dados obtidos. Com as informações levantadas, através das classes litofaciológicas reconhecidas, será modelada a distribuição espacial das principais fácies observadas para a qualificação dos possíveis corpos reservatórios. Esta modelagem será realizada em um ambiente tridimensional, relevando como intervalos específicos as unidades reconhecidas e mapeadas no arcabouço estratigráfico, fornecendo assim um modelo de distribuição de células (relacionadas às faciologias) com um contexto estratigráfico controlador.